

Números que falam

Os números de câncer esperados para 2014 e 2015 comprovam a tendência observada no ano passado: as iniciativas para prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero empreendidas no Brasil vêm alcançando os resultados esperados. Esse tipo de câncer passou a ser o terceiro – e não mais o segundo – mais incidente entre as mulheres brasileiras, à exceção do de pele não melanoma. O câncer colorretal agora aparece na segunda colocação. “Aqui observamos o padrão dos países desenvolvidos, com a redução no número de casos de câncer do colo do útero”, destaca a chefe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação do INCA, Marise Rebelo.

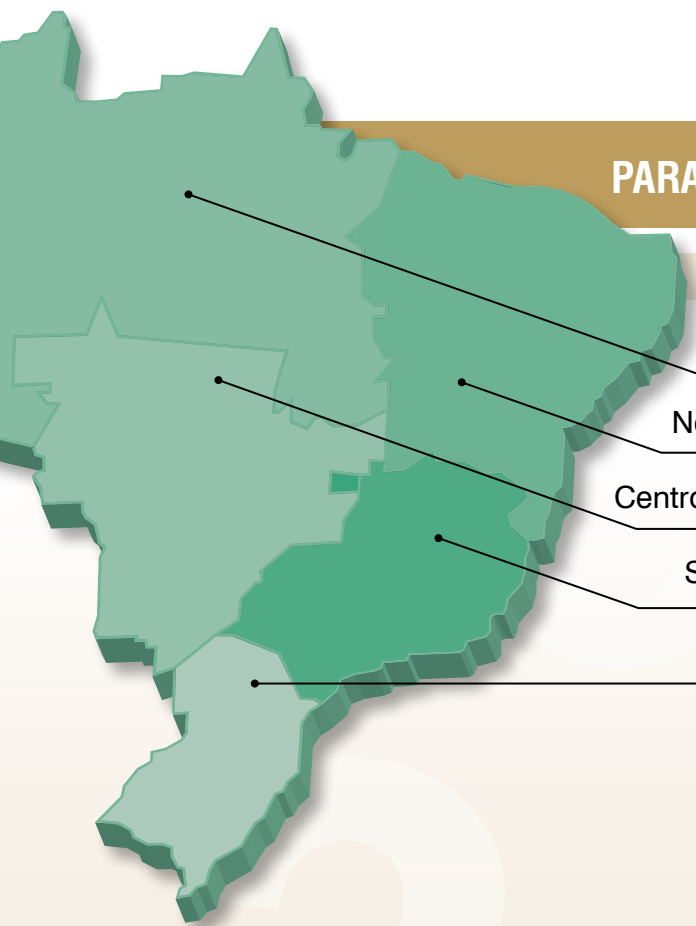
Entre os homens, o câncer de pulmão também apresenta tendência de queda, conforme o INCA também adiantou no *Informativo Vigilância do Câncer*, divulgado em novembro de 2012, mas não foi observada nenhuma mudança no *ranking*. Os cânceres mais incidentes na população masculina

do País continuam sendo próstata, pulmão, colón e reto, estômago e cavidade oral.

Essas e outras constatações fazem parte do levantamento *Estimativa 2014*, que o Instituto Nacional de Câncer apresentou no Ministério da Saúde em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Câncer, 27 de novembro. A publicação completa, com números por estados e capitais, será lançada em fevereiro. As informações também estarão disponíveis no portal do Instituto.

As diferenças regionais persistem. O câncer do colo do útero ainda é o mais incidente no Norte, embora a taxa bruta estimada (número de casos esperados para cada 100 mil brasileiras) desse tipo de câncer e a do segundo colocado na região, o de mama, estejam bem próximas (23,65 contra 21,47). “Isso reflete a tendência de redução na taxa bruta do câncer do colo do útero na Região Norte, em função do maior acesso das mulheres às ações de prevenção e de detecção precoce das lesões precursoras,

PARA 2014: 576 MIL CASOS NOVOS NO BRASIL



	Homens	Mulheres	Total
Norte	10.090	9.930	20.020
Nordeste	47.520	51.540	99.060
Centro-Oeste	21.290	20.150	41.440
Sudeste	156.910	142.820	299.730
Sul	66.540	49.790	116.330

Fonte: MS/INCA/Estimativa de Câncer no Brasil, 2013
MS/INCA/CGPV/Divisão de Vigilância e Análise de Situação

Estimativa do número de casos novos em mulheres – Brasil, 2014

Localização primária	Casos novos	%
Mama feminina	57.120	20,8%
Cólon e reto	17.530	6,4%
Colo do útero	15.590	5,7%
Traqueia, brônquio e pulmão	10.930	4,0%
Glândula tireoide	8.050	2,9%
Estômago	7.520	2,7%
Corpo do útero	5.900	2,2%
Ovário	5.680	2,1%
Linfoma não Hodgkin	4.850	1,8%
Leucemias	4.320	1,6%
Sistema nervoso central	4.130	1,5%
Cavidade oral	4.010	1,5%
Pele melanoma	2.930	1,1%
Esôfago	2.770	1,0%
Bexiga	2.190	0,8%
Linfoma de Hodgkin	880	0,3%
Laringe	770	0,3%
Todas as neoplasias sem pele*	190.520	
Todas as neoplasias	274.230	

*Todas as neoplasias exceto pele não melanoma Fonte: MS/INCA/ Estimativa de Câncer no Brasil, 2013 MS/INCA/CGPV/Divisão de Vigilância e Análise de Situação



evitando sua transformação num câncer”, explica o coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, Claudio Noronha.

Entre os homens, por região, a segunda colocação é a do câncer de estômago no Norte e no Nordeste (a doença está diretamente relacionada a condições socioeconômicas e a técnicas de conservação dos alimentos, como defumação e salga). No Centro-Oeste e no Sul, o segundo câncer mais incidente é o de pulmão, e no Sudeste, o de cólon e reto. Chama a atenção as leucemias aparecerem como o quarto tipo mais incidente na Região Norte e figurarem como o décimo na classificação geral das taxas brutas.

“Cabe aos pesquisadores buscarem descobrir porque as leucemias ocupam essa importante posição entre os cânceres masculinos na Região Norte. Fica a sugestão”, incentiva a técnica da Divisão de Vigilância e Análise de Situação do INCA Marcell Santos.

No geral, são esperados 576.580 novos casos de câncer para 2014 e também para 2015 (as estimativas são produzidas a cada dois anos). Excetuando-se o câncer de pele não melanoma, são esperados 394.450 novos casos de câncer, sendo 190.520 (48%) entre as mulheres e 203.930 (52%) entre os homens. ■

UM POUCO MAIS SOBRE A ESTIMATIVA

O número de casos novos para cada tipo de câncer foi calculado com base nas taxas de mortalidade dos estados e capitais brasileiras (Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM). As taxas de incidência foram obtidas nas 23 cidades onde existem Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP). A Organização Mundial da Saúde (OMS) fez uma projeção de 27 milhões de novos casos de câncer para o ano de 2030 em todo o mundo e 17 milhões de mortes pela doença. Os países em desenvolvimento serão os mais afetados, entre eles o Brasil.

Válidas também para o ano de 2015, as estimativas não podem ser comparadas com anos anteriores, uma vez que não têm como referência a mesma metodologia nem as mesmas bases de dados, tendo em vista que houve melhorias tanto na quantidade quanto na qualidade das séries históricas de incidência e mortalidade.

Estimativa do número de casos novos em homens – Brasil, 2014

Localização primária	Casos novos	%
Próstata	68.800	22,8%
Traqueia, brônquio e pulmão	16.400	5,4%
Cólon e reto	15.070	5,0%
Estômago	12.870	4,3%
Cavidade oral	11.280	3,7%
Esôfago	8.010	2,6%
Laringe	6.870	2,3%
Bexiga	6.750	2,2%
Leucemias	5.050	1,7%
Sistema nervoso central	4.960	1,6%
Linfoma não Hodgkin	4.940	1,6%
Pele melanoma	2.960	1,0%
Linfoma de Hodgkin	1.300	0,4%
Glândula tireoide	1.150	0,4%
Todas as neoplasias sem pele*	203.930	
Todas as neoplasias	302.350	

*Todas as neoplasias exceto pele não melanoma
 Fonte: MS/INCA/Estimativa de Câncer no Brasil, 2013
 MS/INCA/CGPV/Divisão de Vigilância e Análise de Situação

